



**PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO NOVO DO PARECIS - MT**

EDITAL Nº 002/2019

**PROFESSOR / LICENCIATURA PLENA EM
EDUCAÇÃO FÍSICA**

Duração: 2h

Leia atentamente as instruções abaixo:

01 Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este caderno, com 26 (vinte e seis) questões da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, conforme distribuição abaixo:

LÍNGUA PORTUGUESA	CONHECIMENTOS GERAIS	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS E LEGISLAÇÃO
01 a 07	08 a 10	11 a 26

b) Um Cartão de Respostas destinado às respostas das questões objetivas.

- 02** Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no Cartão de Respostas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal.
- 03** Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do Cartão de Respostas, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta.
- 04** No Cartão de Respostas, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra correspondente ao número da questão e preenchendo todo o espaço interno, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta, de forma contínua e densa.

Exemplo: A B C D

- 05** Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 4 (quatro) alternativas classificadas com as letras (A, B, C e D), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar uma alternativa. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.
- 06** Somente depois de decorridos 30 (trinta) minutos do início da prova, o candidato poderá entregar seu Cartão de Respostas, seu Caderno de Questões e retirar-se da sala de prova. O candidato que insistir em sair da sala de prova, descumprindo o aqui disposto, deverá assinar o Termo de Ocorrência declarando sua desistência do Concurso, que será lavrado pelo Coordenador do Local.
- 07** Ao candidato, será permitido levar seu CADERNO DE QUESTÕES faltando no máximo 30 (trinta) minutos para o término da prova e desde que permaneça em sala até esse momento.
- 08** Não será permitida a cópia de gabarito no local de prova. Ao terminar a prova de Conhecimentos, o candidato entregará, obrigatoriamente, a fiscal de sala, o seu CARTÃO DE RESPOSTAS e o seu CADERNO DE QUESTÕES, ressalvado o estabelecido no item 7.
- 09** Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu Cartão de Respostas. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões não serão levados em consideração.
- 10** Os 3 (três) últimos candidatos permanecerão sentados até que todos conclua a prova ou que termine o seu tempo de duração, devendo assinar a ata de sala e retirar-se juntos.

LÍNGUA PORTUGUESA

Tempo de mudanças: entrevista com a antropóloga Paula Sibilia

No livro “O show do eu: A intimidade como espetáculo”, você fala em transformação da subjetividade contemporânea, onde o “eu” é afirmado através do olhar do outro. Quando exatamente o olhar do outro passou a ter peso na construção da identidade do homem?

O olhar do outro sempre foi importante para definir quem somos, mas isso ficou realçado com o advento da “sociedade do espetáculo”, com a proliferação de imagens que atravessam nossas vidas e com todo um conjunto de transformações políticas, econômicas e socioculturais que vêm acontecendo nas últimas décadas. Junto com todas essas mudanças históricas, parece que está se deslocando o eixo em torno do qual construímos o que somos. Não faz muito tempo, esse âmagô do “eu” se imaginava invisível e oculto dentro de cada um. Acreditávamos que a nossa essência se hospedava “dentro” de cada indivíduo. Era algo enigmático e oculto, embora considerado mais valioso e verdadeiro que as vãs aparências. Essas crenças ainda permanecem, mas estão perdendo força. Cada vez mais somos julgados pelo que mostramos de nós e pelo que os outros podem ver. Aí cabe tanto o aspecto físico e a imagem pessoal, como o comportamento visível que os demais podem julgar. Não é por acaso que inventamos as redes sociais, os telefones com telas e câmeras, as selfies, por exemplo. Acontece que a verdade sobre o que somos agora irradia do olhar alheio, já não emana mais de “dentro” de cada sujeito. São os outros, aqueles que nos observam, que têm a capacidade de dizer quem é cada um e quanto vale, em detrimento daquela essência interiorizada que, agora, soa um tanto antiquada e com pouca substância ou credibilidade.

As ferramentas tecnológicas são causa ou efeito desta mudança da subjetividade contemporânea?

As mudanças históricas são muito complexas, contêm ingredientes de todo tipo e não é raro que envolvam também contradições, lutas e disputas. Mas as tecnologias são sempre fruto desses movimentos. Não poderia ser de outro modo, pois somos nós, os humanos, que inventamos as ferramentas, elas não caem do céu nem são trazidas por seres de outros planetas. Esses artefatos são resultado de nossos desejos e necessidades, por isso os concebemos, fabricamos e adotamos. Tal é o caso dos celulares, dos computadores e da internet, por exemplo. Inventamos tudo isso porque precisávamos

deles para fazer coisas que, antes, não eram sequer imaginadas porque não existia a vontade de fazê-las. Por isso, digo que as tecnologias são consequência de novas formas de vida que vão se gestando aos poucos, embora a popularização desses aparelhos também contribua para reforçar esses hábitos. Inclusive, eles podem vir a inspirar outros desdobramentos, que não tinham sido previstos quando as inventamos.

(Disponível em: ofluminense.com.br/). Acesso em 26/10/2019)

1. Com base na opinião da entrevistada, a relação entre mudança histórica e construção da subjetividade é caracterizada por:

- A) oposição
- B) neutralidade
- C) independência
- D) simultaneidade

2. De acordo com a entrevistada, em momento histórico anterior ao atual, a identidade poderia ser descrita pelo seguinte par de palavras:

- A) essência/aparência
- B) bondade/maldade
- C) linear/circular
- D) natural/social

3. O fragmento que melhor define a concepção atual de subjetividade está em:

- A) “O olhar do outro sempre foi importante para definir quem somos”
- B) “Acreditávamos que a nossa essência se hospedava “dentro” de cada indivíduo”
- C) “Essas crenças ainda permanecem, mas estão perdendo força”
- D) “São os outros, aqueles que nos observam, que têm a capacidade de dizer quem é cada um”

4. “Aí cabe tanto o aspecto físico e a imagem pessoal, como o comportamento visível que os demais podem julgar”. A relação estabelecida entre as duas partes da frase é de:

- A) consequência
- B) comparação
- C) proporção
- D) explicação

5. “As mudanças históricas são muito complexas, contêm ingredientes de todo tipo”. O conectivo que melhor expressa a relação estabelecida entre as duas frases é:

- A) pois
- B) contudo
- C) tão logo
- D) apesar de

6. “Não é por acaso que inventamos as redes sociais, os telefones com telas e câmeras, as selfies, por exemplo”. A flexão verbal na primeira pessoa, nesse contexto, cumpre a função de:

- A) delimitar o grupo beneficiado
- B) restringir ao coletivo envolvido
- C) generalizar a toda a humanidade
- D) estabelecer um plural de modéstia

7. O aparecimento de novas tecnologias é apresentado, estabelecendo a seguinte relação:

- A) provém de novas formas de vida
- B) reforça a distância entre gerações
- C) impõe relações profissionais rígidas
- D) neutraliza a diversidade de classes sociais

CONHECIMENTOS GERAIS

“Escola municipal de Campo Novo do Parecis foi a primeira de 11 municípios a receber o Programa de Educação Ambiental”

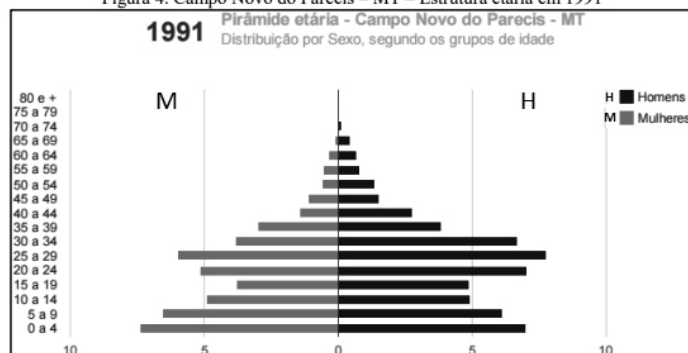
(Adaptado. Disponível em: <https://www.camponovodoparecis.mt.gov.br/Noticias/Escola-municipal-de-campo-novo-do-parecis-e-a-primeira-de-11-municipios-a-receber-o-programa-de-educacao-ambiental-2367/>. Acesso em 01/11/2019)

8. A Lei nº 9.795/99, que dispõe sobre a Educação Ambiental e institui a Política Nacional de Educação Ambiental, tem, dentre seus objetivos:

- A) a restrição do acesso às informações relativas a questões ambientais de relevante interesse social
- B) o incentivo ao uso e à exploração dos recursos naturais, de forma irrestrita, em todo o território nacional
- C) a concentração do acúmulo de riquezas nas mãos de um pequeno grupo de indivíduos e empresas
- D) o estímulo e o fortalecimento de uma conscientização crítica sobre a problemática ambiental e social

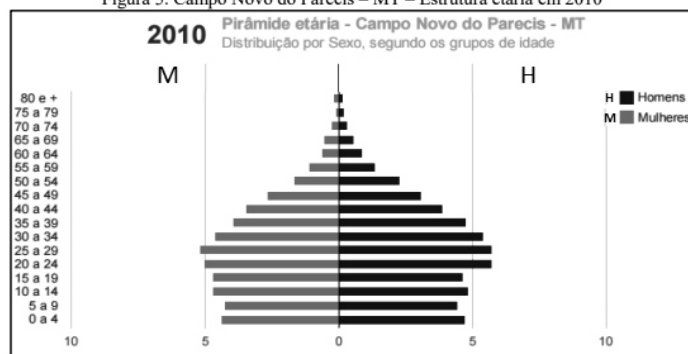
9. Observe as figuras a seguir:

Figura 4. Campo Novo do Parecis – MT – Estrutura etária em 1991



Fonte: PNUD/IPEA/FJP – Atlas de Desenvolvimento Humano no Brasil – 2013

Figura 5. Campo Novo do Parecis – MT – Estrutura etária em 2010



Fonte: PNUD/IPEA/FJP – Atlas de Desenvolvimento Humano no Brasil – 2013

(Disponível em: http://pmsb106.ic.ufmt.br/wp-content/uploads/2018/04/PMSB_Campo-Novo-do-Parecis.pdf. Acesso em 27/10/2019)

As figuras acima são representativas da evolução da população de Campo Novo do Parecis, segundo as faixas etárias e gênero no período de 1991-2010.

Ao se comparar as duas pirâmides, pode-se identificar que, de 1991 a 2010, houve:

- A) diminuição da taxa de natalidade e da expectativa de vida
- B) aumento da taxa de natalidade e da expectativa de vida
- C) aumento da expectativa de vida e diminuição da taxa de natalidade
- D) diminuição da expectativa de vida e aumento da taxa de natalidade

10. Observe o mapa a seguir:

Distúrbios na América do Sul
Veja quais foram os estopins das crises pelo subcontinente neste ano



(Adaptado. Disponível em: <https://g1.globo.com/mundo/noticia/2019/10/23/america-do-sul-em-turbulencia-veja-em-resumo-os-protestos-e-criises-politicas-na-regiao.ghtml>. Acesso em 27/10/2019)

Um conjunto de fatores contribuiu para a onda de protestos que tomaram as ruas de vários países sul-americanos ao longo do ano de 2019.

Os nomes desses países, indicados pelos números de 1 a 7, correspondem, respectivamente, a:

- A) Equador, Paraguai, Chile, Argentina, Peru, Bolívia e Venezuela
- B) Venezuela, Equador, Peru, Paraguai, Bolívia, Argentina e Chile
- C) Venezuela, Peru, Equador, Bolívia, Paraguai, Argentina e Chile
- D) Colômbia, Uruguai, Argentina, Equador, Venezuela, Chile e Bolívia

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS E LEGISLAÇÃO

11. Virgínia foi eleita para o Conselho Tutelar e atua no município PTX onde verifica que várias escolas municipais têm alto nível de evasão escolar. Nos termos do Estatuto da Criança e do Adolescente, os dirigentes de estabelecimentos de ensino fundamental comunicarão ao Conselho Tutelar os casos de elevados níveis de:

- A) acesso
- B) repetência
- C) competição
- D) procura

12. Júlia é pesquisadora com larga experiência em organismos internacionais nas áreas de educação e saúde e busca inovações nos referidos temas. Nos termos do Estatuto da Criança e do Adolescente, o poder público estimulará pesquisas, experiências e novas propostas, com vistas à inserção de crianças e adolescentes excluídos do ensino fundamental obrigatório, relativas a:

- A) tecnologia
- B) graduação
- C) suplementação
- D) seriação

13. Cris, após trabalhar com educação infantil, é convidada para organizar o sistema de ensino do município WW, recém-emancipado. Após longos estudos, dentre outros aspectos, verifica que o Estatuto da Criança e do Adolescente preconiza que, no processo educacional, respeitar-se-ão os valores culturais, artísticos e históricos próprios do contexto social da criança e do adolescente, garantindo-se a estes a liberdade da criação e o acesso às fontes de:

- A) informação
- B) referência
- C) cultura
- D) financiamento

14. Nos termos da Lei municipal nº 1.145/2006, de Campo Novo do Parecis, os órgãos do Sistema Municipal de Educação devem proporcionar ao grupo dos profissionais mediante a promoção por critérios de habilitação e merecimento na avaliação de desempenho respectivamente a:

- A) indicação para cargos em comissão
- B) ascensão a outros cargos
- C) transferência de local
- D) progressão na carreira

15. Nos termos da Lei municipal nº 1.145/2006 de Campo Novo do Parecis, a atividade de executar atividades de entrada e saída de alunos compete ao:

- A) Agente Educacional
- B) Supervisor Educacional
- C) Gerente Educacional
- D) Fiscal Educacional

16. Nos termos da Lei municipal nº 1.145/2006 de Campo Novo do Parecis, para a educação infantil e o ensino fundamental do ciclo de alfabetização a 4ª série, exigir-se-á, como formação mínima, curso de graduação plena em:

- A) Letras
- B) Normalista
- C) Pedagogia
- D) Administração

17. Dialogando com a teoria pedagógica histórico-crítica e a metodologia crítico-superadora, Taffarel (2016) defende a Educação Física na escola como um espaço de desenvolvimento do pensamento teórico, emancipação humana e da omnilateralidade. Para a autora, o conhecimento específico da Educação Física escolar é:

- A) a cultura esportiva de movimento
- B) a cultura corporal
- C) a cultura de movimento
- D) o desenvolvimento corporal

18. Em seu livro “Prática de Ensino em Educação Física: criança em movimento”, Gallardo (2009) traz uma discussão sobre a Educação Física na escola e define sua função como:

- A) reflexão sobre a cultura física e social
- B) reflexão sobre o esporte como um fenômeno social e cultural
- C) desenvolvimento de um cidadão saudável e consciente das limitações e potencialidades de seu corpo
- D) socialização do conhecimento universalmente produzido dentro do campo de conhecimento da cultura corporal

19. Para Gallardo (2009), a Educação Física escolar tem a função de socializar os conhecimentos da cultura corporal, permitindo que o aluno possa compreender sua cultura corporal patrimonial e apropriar-se de outras manifestações. A abordagem metodológica desenvolvida por este autor denomina-se:

- A) currículo cultural
- B) crítico-superadora
- C) sociocultural
- D) saúde renovada

20. O currículo cultural apresenta um grande cuidado em relação à seleção dos conteúdos a serem tematizados. O processo de escolha tem como base central o patrimônio cultural corporal da comunidade e é um procedimento didático chamado:

- A) mapeamento
- B) anamnese cultural
- C) diagnóstico
- D) anamnese temática

21. A dança é um componente da Cultura Corporal. Para o desenvolvimento da tematização da dança na educação básica, Soares *et al* (2012) sugerem a abordagem dos seguintes fundamentos técnicos:

- A) ritmo, equilíbrio e lateralidade
- B) motricidade ampla, ritmo e esquema corporal
- C) ritmo, espaço e energia
- D) tônus, ritmo e organização espaço-temporal

22. Kunz (2006) desenvolve a perspectiva de Educação Física escolar crítico-emancipatória. Para o autor, o objeto central – o conteúdo principal do trabalho pedagógico da Educação Física escolar – é o:

- A) esporte de rendimento
- B) movimento humano
- C) jogo competitivo
- D) movimento performático

23. Vivência, prática e treinamento são as três formas destacadas por Gallardo (2009) para a aplicação do conteúdo da Educação Física. Cada um destes formatos está comprometido com objetivos específicos, levando em conta as peculiaridades da escola, do aluno e da comunidade. Sobre essa classificação do autor, é correto afirmar que:

- A) o treinamento deve estar situado em contextos extraescolares
- B) o treinamento tem como objetivo principal a apresentação do universo de manifestações da cultura corporal, fomentando a autonomia dos alunos na construção de grupos de práticas fora das aulas de Educação Física
- C) a vivência é um espaço livre dos alunos e está desenhado pelas suas escolhas individuais
- D) a vivência deve colocar todos os alunos em aproximação exclusivamente com o treinamento de alto rendimento.

24. O paradigma biologicista de exercício físico avalia a relação de causa-efeito entre aptidão física e saúde analisando o praticante de maneira individualizada, sem considerar os aspectos multifatoriais (sociais, econômicos, ambientais e políticos) da saúde e da doença. Para Farinatti e Ferreira (2006), restringir a análise da saúde à esfera individual, sem considerar seus múltiplos fatores, contribui para um fenômeno chamado:

- A) responsabilidade recíproca
- B) individualização da saúde
- C) culpabilização da vítima
- D) epidemiologia da doença

25. O esporte tem por objetivo a disputa entre dois ou mais indivíduos em busca da vitória, o que lhe confere característica de atividade competitiva. Sendo a vitória um dos princípios da competição, Farinatti e Ferreira (2006) avaliam que, em relação à prática de exercício físico, a supervalorização da vitória nas aulas de Educação Física Escolar pode:

- A) dificultar o engajamento de alunos na prática regular da atividade física, prejudicando, assim, a adoção de modos ativos de vida
- B) facilitar a relação social entre os mais aptos fisicamente com os menos aptos, formando assim um grupo de pessoas que irá aderir ao exercício físico no futuro
- C) dificultar a participação dos mais habilidosos tecnicamente em programas regulares de atividade física
- D) facilitar a participação dos alunos abaixo da média física da turma a perseverarem em busca da vitória, fazendo este grupo aderir à prática de exercício físico no futuro

26. Durante a unidade didática “luta”, a professora apresentou os seguintes movimentos aos estudantes: benção, armada, martelo e cocorinha. A luta que a professora está trabalhando com os movimentos descritos é:

- A) o boxe olímpico
- B) a luta olímpica – modalidade greco-romano
- C) o caratê
- D) a capoeira

